Análise de Mercado

(06/11/2026)

Termômetro do Mercado

O índice de medo e ganância está em **32 pontos**, na faixa de medo, contra 36 na sexta-feira passada e 67 (ganância) há um mês. O mercado segue nessa faixa de medo desde a semana passada e continua receoso. O Bitcoin opera no momento da escrita próximo aos **US$ 75 mil (cerca de R$ 411 mil)** depois de uma semana de oscilações fortes: recuou para a casa de US$ 75 mil na noite da eleição americana, voltou a se aproximar de US$ 80 mil na quarta-feira e devolveu esse avanço na quinta, voltando ao patamar das mínimas da semana.

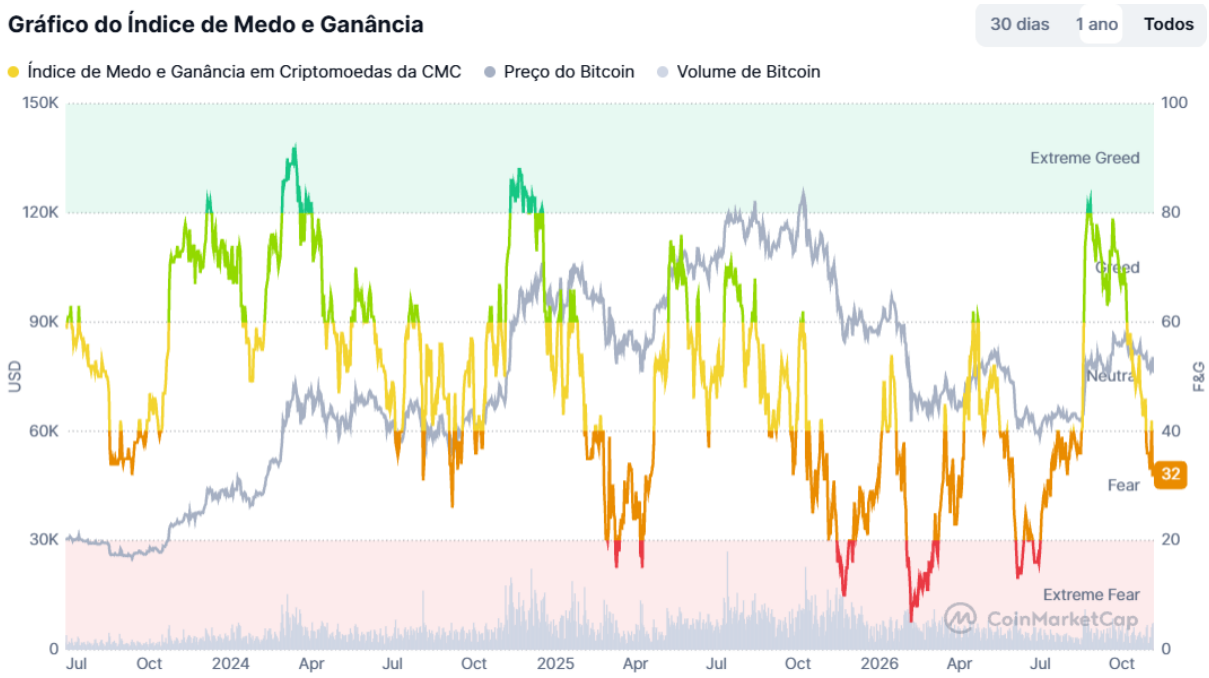


Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Cenário Macroeconômico

A vitória dos Democratas na Câmara e no Senado, que o mercado já esperava, trouxe alívio na quarta-feira. O petróleo caiu mais de 8% com o avanço nas conversas entre Estados Unidos e Irã, os juros americanos de 10 anos recuaram para perto de 4,9% e as bolsas subiram. O emprego privado da ADP, com 86 mil vagas em outubro, ficou um pouco acima do esperado e não trouxe argumento novo para uma alta de juros mais cedo.

Porém, o movimento foi desfeito na quinta-feira. As **ações de tecnologia e de chips lideraram uma queda forte**, com o Nasdaq recuando cerca de 5,5%, e o S&P 500 cerca de 4,4%. A leitura é de que o **mercado passou a embutir o risco de regras mais duras do novo Congresso para a construção de data centers**, a base física da expansão da inteligência artificial, somado às dúvidas sobre o retorno dos gastos do setor. O Bitcoin acompanhou as bolsas e voltou a operar abaixo de US$ 76 mil.

Com o recuo dos juros de longo prazo e o susto nas bolsas, a probabilidade de uma alta de juros pelo Fed em dezembro, que estava perto de 83% na quarta-feira, caiu para cerca de 70% antes da divulgação do Payroll.

O relatório oficial de emprego de outubro, divulgado hoje, trouxe 165 mil vagas, bem acima das 59 mil esperadas pelo mercado. A taxa de desemprego ficou em 4,1%, abaixo dos 4,2% esperados, os salários subiram 0,4% no mês e agosto e setembro foram revisados para cima, somando 84 mil vagas a mais. Um mercado de trabalho mais forte do que o previsto, com salários em alta, **tende a recolocar pressão sobre a aposta de alta de juros em dezembro**, que vinha recuando e novamente voltou a subir.

	FERRAMENTA CME FEDWATCH - PROBABILIDADES CONDICIONAIS DA REUNIÃO						
DATA DA REUNIÃO	350-375	375-400	400-425	425-450	450-475	475-500	500-525
09/12/2026	0,0%	23,2%	76,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
27/01/2027	0,0%	18,4%	65,7%	15,9%	0,0%	0,0%	0,0%
17/03/2027	0,0%	10,5%	45,4%	37,2%	6,8%	0,0%	0,0%
28/04/2027	0,0%	8,7%	39,5%	38,7%	12,0%	1,2%	0,0%
09/06/2027	0,0%	6,4%	31,3%	38,9%	19,1%	4,0%	0,3%
28/07/2027	0,0%	6,0%	29,9%	38,4%	20,2%	4,9%	0,5%
15/09/2027	0,0%	5,7%	28,5%	37,9%	21,3%	5,8%	0,8%
27/10/2027	0,0%	5,7%	28,5%	37,9%	21,3%	5,8%	0,8%
08/12/2027	0,5%	7,5%	29,3%	36,6%	20,0%	5,4%	0,7%

Imagem: probabilidades da direção dos juros nos EUA.

Cenário Geopolítico

A saída das eleições trouxe de volta a incerteza sobre o Irã, que no início da semana parecia caminhar para uma solução negociada. Na quinta-feira, Trump disse que iria decidir entre retomar a guerra ou fechar um acordo, e que "você saberá em breve". Até então, não houve ordem para retomar as operações, mas autoridades americanas ouvidas pela Fox News afirmam que o Comando Central dos EUA está finalizando preparativos para uma possível retomada de grandes operações, e o Wall Street Journal relatou que os EUA pediram a países do Golfo que se preparem para uma campanha curta e intensa.

Em paralelo, a diplomacia segue aberta. Relatos da imprensa, baseados em fontes anônimas, dizem que os EUA aprovaram um rascunho de acordo apresentado pelo Catar, em que o Irã faria uma concessão no programa nuclear e os EUA liberariam parte dos ativos iranianos congelados. Nada foi confirmado oficialmente por Washington ou Teerã. O Irã diz manter sete condições, entre elas o fim do bloqueio naval americano e o alívio de sanções, antes de reabrir o Estreito de Ormuz, e uma autoridade iraniana disse à Reuters que os dois lados seguem longe de um acordo. A melhor leitura do momento é de duas portas abertas ao mesmo tempo, preparativos militares de um lado e negociação do outro, com um **cenário que pode virar para qualquer lado em pouco tempo**.

E o petróleo reflete essa indefinição. O Brent caiu mais de 8% na quarta-feira e subiu perto de 4% na quinta, fechando perto de US$ 98 por barril. Atualmente se encontra no patamar dos US$ 101. Nesse nível, ele segue sendo o principal elo entre a guerra e a inflação, e por isso segue pesando na decisão de juros do Fed em dezembro.

Fluxo de Capital

No período semanal até 4 de novembro, os ETFs de Bitcoin tiveram saída líquida de cerca de **US$ 500 milhões**, continuando o movimento de saída de capital que marcou o mês de outubro. O fluxo indica que os investidores desses fundos seguem cautelosos e no curto prazo tendem a acompanhar o movimento de fuga de risco das ações de tecnologia.

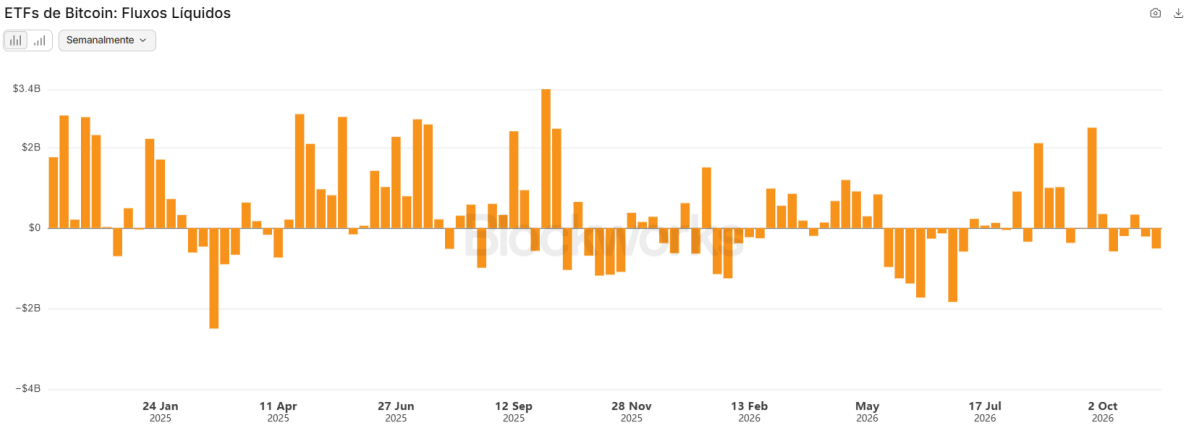


Imagem: fluxo semanal nos ETFs de Bitcoin.

Entre os detentores de longo prazo, o indicador de variação de posição em 30 dias seguiu negativo, com saída líquida de mais de 100 mil BTC na semana. É um nível parecido com o do fim da semana anterior e menos intenso do que o de duas semanas atrás, quando chegou a 160 mil a 190 mil BTC negativos.

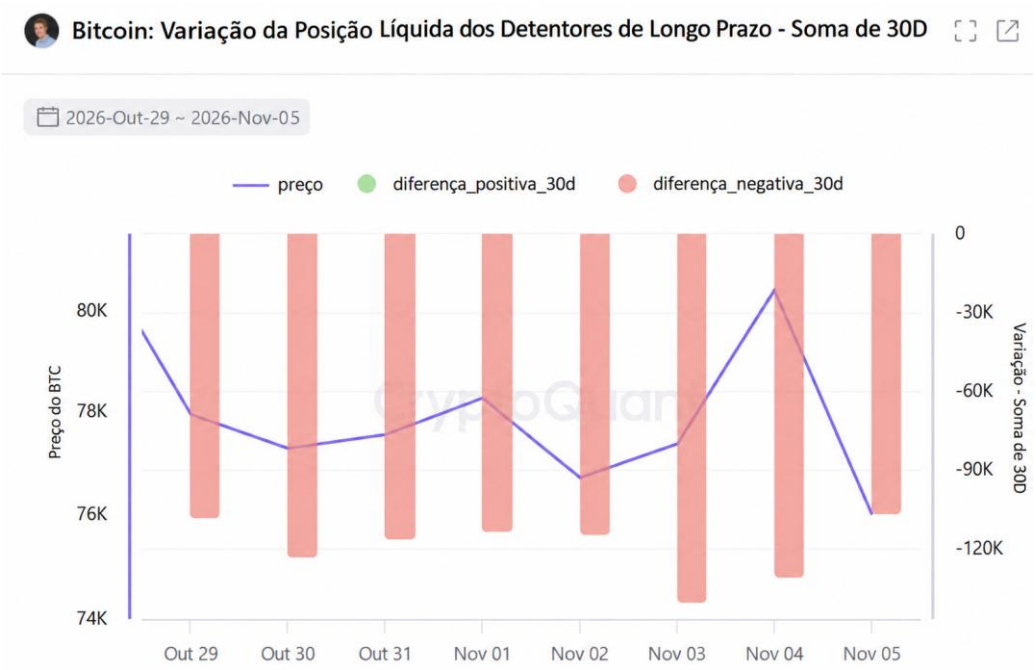


Imagem: fluxo de posição semanal dos detentores de longo prazo de BTC.

Perspectivas

O mercado chega ao fim da semana ainda na faixa de medo, com o Bitcoin na faixa de US$ 75 mil e bastante volátil. Os recuos desta semana acompanharam a direção das ações de tecnologia, e os alívios vieram com o petróleo menor e os juros longos relativamente mais calmos.

Isso mostra um **mercado cripto sensível à tecnologia, ao petróleo e aos juros ao mesmo tempo**, e tende a manter as oscilações elevadas enquanto esses três fatores seguirem indefinidos.

O Irã é hoje o fator que pode virar o humor do mercado para os dois lados em pouco tempo. O cenário que pode melhorar o humor passa por um acordo, mesmo que preliminar, que leve à reabertura do Estreito de Ormuz e mantenha o Brent abaixo de US$ 100 de forma sustentada, o que tenderia a contribuir para o alívio da inflação e da pressão sobre os juros.

O cenário que pode piorar o humor combina uma retomada dos ataques ao Irã ou um novo incidente em Ormuz, com o petróleo voltando a subir, um CPI mais forte, que se somaria ao emprego acima do esperado e **reforçaria a alta de juros em dezembro**, e uma correção mais prolongada nas ações ligadas à inteligência artificial.

Mesmo com um acordo, o emprego forte mantém o Fed em alerta, de modo que a ajuda do petróleo menor tende a ser parcial. Os próximos fatores a observar são a decisão de Trump e os desdobramentos das negociações, o CPI de outubro na terça-feira, dia 10, e o PPI na sexta-feira, dia 13, além da queda das ações de tecnologia e de como o novo Congresso vai tratar data centers e o setor cripto.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório.
É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.